



CHAMADA PÚBLICA N

Submissão de artigos para a Revista Outros Tempos

<http://www.outrostempos.uema.br>

O Império e as Províncias: configurações do estado nacional brasileiro no século XIX

A Revista Outros Tempos, do Curso de História da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), torna pública a chamada para seleção de artigos, resenhas e estudos de caso, que comporão, no volume 15, número 26, o dossiê temático “O Império e as Províncias: configurações do estado nacional brasileiro no século XIX”, sob organização de:

Marcelo Cheche Galves, professor da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA/Brasil);

Wilma Peres Costa, professora da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/Brasil).

1. Apresentação

A ideia de que a história política do Império pode ser descrita como um movimento de “sístole/diástole”, no qual se alternam pulsões centralizadoras e descentralizadoras manteve-se por muito tempo uma espécie de lugar comum nas interpretações sobre a formação do estado brasileiro no século XIX. As narrativas coevas, particularmente aquelas produzidas na segunda metade do século XIX, ajudaram a consolidar esta interpretação, refletindo a intensa luta política que se desenvolveu naquele período.¹ Uma vertente desse debate enfatizou o desenho desse processo como uma sucessão de etapas, como aparece na formulação clássica no célebre panfleto do jornalista e político conservador Justiniano José da Rocha - “Ação, Reação, Transação”- de 1855,² em que a sugestiva tríade do título buscava descrever a trajetória de formação do Estado monárquico brasileiro como um processo de aguerridos combates que chegava a um remanso sob o comando do Partido Conservador, grupo político ao qual o jornalista estava organicamente associado. Pesquisas mais recentes têm

¹ Paulino José Soares do Souza, Visconde do Uruguai, *Ensaio sobre o Direito Administrativo*, R.J., Tipografia Nacional, 1862; Bastos, A.C. Tavares, *A Província*, S.P./R.J., Cia. Ed.Nacional, 2a ed., 1937.

² Justiniano José da Rocha, “Ação, Reação, Transação”, in Raymundo Magalhães Jr., *Três Panfletários do Segundo Reinado*, SP/RJ, Cia. Ed. Nacional, 2ª. Ed., 1937.

insistido na necessidade de ultrapassar o simplismo dessas interpretações, através de uma investigação cuidadosa do processo político do período e de uma saudável desconfiança dos elementos retóricos contidos nas fontes documentais. O intuito que se abriga no presente dossiê sob o título *O Império e as Províncias* tem por meta reunir pesquisas recentes sobre o tema da relação entre o Império e as Províncias no século XIX, nos mais variados temas e perspectivas historiográficas. A ideia de que a Monarquia Americana não é um legado, mas uma reinvenção pode ser um excelente ponto de partida nesse aspecto, prevenindo alguns equívocos importantes, como o de deduzir o formato do estado brasileiro a que se chegou ao final dos anos 40 do século XIX da aparente continuidade institucional que foi peculiar ao processo político de nossa Independência. Destacamos, nesse dossiê, o interesse sobre os estudos sobre a história dos mecanismos jurídicos, fiscais e militares e sua configuração nas províncias, seja como vetores de tensão, seja como espaços de composição de interesses entre as elites provinciais e o centro político. São bem-vindos também os estudos que focalizam as expressões políticas no campo doutrinário e os embates do espaço público, como a imprensa da Corte e das Províncias, sem esquecer as expressões literárias e artísticas que possam abrir caminho para uma interrogação da pluralidade de identidades políticas coletivas que conviviam na moldura do mosaico do Império Brasileiro, tensionando frequentemente essa mesma moldura e buscando configurações alternativas. O dossiê se interessa por estudos construídos a partir de diversos pontos de observação – o centro político em seu olhar sobre as províncias, a visão a partir de uma província em particular, ou uma determinada articulação entre elites provinciais, sem esquecer as perspectivas comparadas e/ou de história conectada que permitam pensar a problemática no plano do continente americano e dos debates europeus coevos.

2. Objetivo

Pela presente Chamada, convidamos aos profissionais e pesquisadores da área de História, doutorandos e doutores, para o encaminhamento de artigos, individuais ou em coautoria, para compor o Dossiê Temático “O Império e as Províncias: configurações do estado nacional brasileiro no século XIX”, da Revista *Outros Tempos*, com publicação prevista para dezembro de 2018.

3. Cronograma

Lançamento da Chamada	28 de agosto de 2017
Data limite de submissão de artigos	05 de fevereiro de 2018
Divulgação do resultado	16 de abril de 2018
Publicação em versão eletrônica	agosto de 2018

4. Regras de Submissão

- a) Os artigos serão submetidos para avaliação do Organizador do Dossiê e Conselho Editorial da Revista Outros Tempos;
- b) Serão selecionados os artigos que obtiveram melhor classificação pelo Organizador e Conselho Editorial, buscando combinar abordagens multidisciplinares e diversidades teóricas;
- c) Os artigos devem seguir as orientações técnicas de apresentação da Revista Outros Tempos, como pode ser observado no seguinte link: http://www.outrostempos.uema.br/OJS/index.php/outros_tempos_uema/about/submissions#authorGuidelines
- d) Os artigos que não atenderem às normas de apresentação serão recusados;
- e) Serão aceitos artigos em português, espanhol, inglês e francês;
- f) Os artigos devem ser enviados para a Revista Outros Tempos, via email: outrostempos_revista@yahoo.com.br, com o assunto **Dossiê O Império e as Províncias**.

5. Observações

- a) A Revista Outros Tempos tem um número máximo de publicações, por número, de artigos livres, artigos do dossiê, resenhas e estudos de caso, são eles:

Categoria	Máximo
Artigos livres	4
Artigos dossiê	12
Resenhas	4
Estudo de Caso	2

- b) Cabe a Revista Outros Tempos avaliar e selecionar os artigos, resenhas e estudos de caso e, caso necessário, organizar um segundo volume, se o número de artigos submetidos assim permitir.
- c) A Revista continua a receber artigos sobre os mais diversos temas, em fluxo contínuo, para compor a seção de “Artigos Livres”.

São Luís, Maranhão, Brasil, 21 de agosto de 2018.

Conselho Editorial

José Henrique de Paula Borrvalho
Alan Kardec Gomes Pachêco Filho
Carine Dalmás
Helidacy Maria Muniz Corrêa
Marcelo Cheche Galves
Marcia Milena Galdez Ferreira
Tatiana Raquel Reis Silva
Rafaela Lunardi